ANNO DE 1836. QUARTA FEIRA 25 DE MAIO N. 112.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda ✠ 1. oit. s. Bazileo Arc.
24 Terça ✱ 2. oit. s. Afra M.
25 Quarta Temp. jej. S. Germano B. ses. da Thez. P.
26 Quinta S. Filippe Neri Rel. dem. aud. do J. do C. de m. e Chanc. de t.
27 Sexta Tp. jej. S. Joaõ P. ses. da Th. P. aud. do J. de O. de t.
28 Sabado Tp. jej S. Germano B. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
29 Domingo da SS. Trindade.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos propriosassignantes, e vindo assignados.

CAMBIO.

Maio 19.

Londres 38 1/2 a 39 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio.
Lisboa 50 por ojo premio, por metal, Nom.
França 245 -255 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par.
Moedas de 6,,400 12,,800
,, 4,,000 6,,800 a 7,,000
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mór novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d' ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Agoa Preta e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez. Serinhaem, Rio Formozo, e Agoa Preta — Segundas, Quartas, e Sextas feiras.

PARTE OFFICIAL.

PERNABMUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Acta 29. da Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 14 de Maio de 1836.

Presidencia do Sr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada as horas do costume, acharão-se presentes 28 Snrs. Deputados, faltando com causa partecipada os Snrs. Leonardo, Dr. Chagas, Francisco de Carvalho, Santa Anna Cardozo, e Joze de Albuquerque, e sem partecipação os Snrs. Dr. Pedro Cavalcanti, Dr. Baptista, e Dr. Gomes.

O Snr. Presidente declarou aberta a Sessão.

O Snr. 1. Secretario deo conta do expediente, que controu de hum requerimento de Adrião Joze dos Santos queixando-se da Estação competente lhe naõ mandar pagar o importe de 1275 espingardas, e 400 pistolas, que lhe foraõ tomadas de ordem do Governo Provisorio de 1817, e recolhidas ao Trem de guerra: a Commissão de Petições.

Outro de João do Rego Falcão pedindo se lhe mande entregar o hospital de S. Pedro de Alcantara e o seu patrimonio para ser pelo Supplicante administrado, como dispoz o seu fallecido, Tio Francisco de Souza Rego em seu Testamento: á Com. de Justiça Civil.

Outro de Joaquim Goncalves Vieira Guimarães queixando-se da Camara desta Cidade; a Com. de Petições.

Hum de Luiz Antonio da Roza, e outro de Antonio Pedro dos Santos replicando aos Despachos dados nos seus requerimentos em data de 27 de Abril p. p.: a Com. de Saude Publica.

Fez-se a 2. leitura do Projecto que mãda rezidir em Olinda huma das varas do Civel desta Cidade, e foi julgado objecto de deliberaçaõ.

Principiou-se a ordem do dia com a discussão do parecer da Com. de Fazenda sobre a pertenção de Joaquim Jeronimo Serpa, e sendo este, que havendo nesta Assemblea huma Commissão Especial para tractar das contas, e Estatutos do Collegio dos Orfãos á ella devera ser remettido o requerimento do Supplicante com o parecer da Com. de Petições sobre a mesma pertenção, e assim foi resolvido.

Leo-se e approvou-se o parecer da Com. de Policia para ser nomeado Continuo desta Assemblea Domingos Marques Vieira.

A Com. de Agricultura apresentou o seu parecer sobre varios requerimentos; hum dos plantadores queixando-se dos graves damnos, que soffrem em suas lavouras por causa da criação de gados nos lugares destinados á aquelle ramo de industria; e outros dos obstaculos, que se pertende pôr ao livre uzo dos seus capitaes embaraçando-os de criar gados; entendendo, que os criadores devem cercar o terreno destinado para pastoragens nos lugares, em que ha lavras em ponto grande, e neste sentido offereceo hum Projeoto de Resolução; finda a discussão foi o parecer approvado.

A Com. de Orcamento julgando de justiça a pertenção de Bernardo Joze Martins Pereira pedindo a paga do seu trabalho, que na qualidade de Escrivaõ da Ouvidoria de Olinda teve com os lancamentos do Novo Imposto das Villas do Limoeiro, Páo do Alho &c. creado pelo Alvará de 20 de Outubro de 1812, julgou, que o Recorrente deve dirigir-se as Authoridades do Governo Geral a fim de obter o pagamento que requer: e posto em discussaõ foi approvado.

Estando em discussão o parecer da Com. de Petições para que o ordenado do Mordomo do Collegio dos Orfãos seja elevado a 400$ reis annuaes, offerecendo para este fim hum Projecto de Resolução; o 2. Secretario requereo, que fosse o parecer em discussão a Commissão Especial dos Negocios dos Orfãos, e que a mesma Com. se não poder dar o seu parecer sobre os Estatutos dos mesmos orfãos para serem discutidos e approvados nesta Sessão, dê com urgencia o seu parecer sobre os requerimentos dos Empregados daquelle Collegio, que pedem augmento de seus ordenados para serem deferidos na presente sessão, e neste sentido se resolveo.

Continuou a 2. discussão da Lei do orcamento para o anno futuro pelo § 1. do 2. art. e emenda do Snr. Peixoto de Brito para ser a despeza com a Assemblea Provincial de rs. 12:000$000.

O 2. Secretario propoz fosse aquella despeza decretada na quantia de reis—16:380$000; finda a discussaõ foi a ultima emenda approvada.

O 3. § foi addiado a requerimento do Snr. Peixoto de Britos.

Ao § 4. em discussão, offereceraõ-se as seguintes emendas do Snr. Peixoto de Brito--suprima--e a quantia de 1:800$000 reis dos honorarios das Cadeiras de Geometria applicada as artes, Agricultura, e Fizica--do Snr Padre Lopes Gama--Requeiro o adiamento do § 4 em quanto se naõ discutir a Lei Regulamentar de todas as Aulas da Provincia do que foi encarregada a Commissão de Instrucção Publica. Do Snr. Manoel Cavalcanti--suprimaõ-se os augmentos de ordenados, que se fazem ao Porteiro do Liceo e Ensino mutuo--finda a discussaõ, foi o § approvado, e regeitadas todas as emendas.

O § 5. estando em discussão o Snr. Lopes Gama offereceo a emenda para que a despeza com o Seminario de Olinda fosse de 2:350$ reis por se ellevarem os honorarios dos Lentes de Theologia a 600$ rs., e o do Substituto a 400$; e tendo dado a hora ficou a discussão adiada.

O Snr. Presidente deo para ordem do dia da futura sessão a continuação da 2. discussão do Projecto n. 18, e a do n. 22, 17, e 19, 1. discussão dos ns. 25, e 31, e levantou a Sessão depois de duas horas da tarde.

Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Vice Prrsidente.

Laurentino Antonio Moreiro de Carvalho.
1. Secretario.

Luiz Rodrigues Sette.
2. Secretario.

EXPEDIENTE D'ASSEMBLEA.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativa Provincial tendo approvado o requerimento de um de seus Membros, para que se peca ao Administrador da Meza das diversas rendas, a copia da Portaria, ou Provisão do actual Ministro da Fazenda, sobre o modo da arrecadacaõ dos Dizimos do assucar, e algodão, e dos Direitos do Consulado; me determina partecipe a V. S., para fazer presente ao Exm. Snr. Presidente da Provincia a dita exigencia, á fim de dar as suas ordens a respeito.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 16 de Maio de 1836—Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Secretario da Provincia—Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Primeiro Secretario.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessaõ odinaria do dia 13 de Maio, de 1836.

Presidencia do Snr. Gusmão.

Compareceraõ os Srs. Pessoa, Mamede, Miranda, Branco; faltando com cauza os Snr. Mena, e o Snr. Silva que na Sessão passada se despedio por ter de se retirar para Lisboa como fez ver a Camara que lhe concedeo licença por todo o tempo que ahi se demorasse.

Aberta a sessaõ e lida a acta da antecedente foi approvada por estar conforme.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Excel. Prezidente remettendo o parecer da Commissão das Propostas das Camaras Municipaes, aprovado por a Assembléa Legislativa Provincial, sobre varias providencias para este Municipio: inteirada.

Outro do mesmo dando varios esclarecimentos pedidos acerca do carregamento da pedra de calçar da Ilha de Fernando, ordenando que senão fexasse o contracto do fretamento da embarcação para a hir buscar sem que as condiçõens sejão primeiramente apprezentadas e apppiovadas por o Governo: inteirada, e que isto mesmo se fizesse saber a Comms são respectiva.

Outro da Meza eleitoral da Freguezia da Boa-vista remettendo o livro das actas da eleicão de Juizes Paz: inteirada.

Outro do ex Juiz de Paz do 1.° Destricto da Varzea remettendo o alistamento feito das Guardas Nacionaes: inteirada.

Outro da Meza eleitoral da Freguezia do Recife remettendo o livro das eleiçoens de Juizes de Paz: inteirada.

Outro da Meza eleitoral da Freguezia da Luz remettendo o livro das actas das eleicões de Juizes de Paz da mesma Freguezia: inteirada.

Outro do Fiscal do Recife dando parte que o Medico da Saude está doente, não podendo por isso fazer as corridas no dito Bairro: inteirada.

Outro do Secretario da Meza Parochial da Freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o livro das actas das eleiçoens de Juizes de Paz da mesma Freguizia: inteirada.

Outro do Vigario da Freguezia de S. Amaro de Jaboatão, remettendo as informaçoens que se lhe tinha pedido acerca das escollas das primeiras letras: inteirada.

Outro da Meza Parochial da Freguezia de S. Antonio remettendo o livro das actas das eleiçoens dos Juizes de Paz da mesma: inteirada.

Outro do Prezidente da Meza Parochial da Freguezia de S. Amaro Jaboatão, remettendo o livro das actas da eleição dos Juizes de Paz da mesma: inteirada.

Outro do Fiscal de S. Antonio para que se lhe concedesse 10 dias de licença afim de poder tomar huns vomitorios: concedidos, servindo em seu lugar os Fiscaes do Recife, e Boa-vista. E por ser dada a hora alevantou-se a Sessão, e para constar mandarão fazer a prezente em que assignarão. Eu Francisco Antonio Rebello de Carvalho, Secretario interino, a subscrevi. Gusmão, P. P.; Branco, Pessoa, Mamede, Miranda.

CONTRADO

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 110.

CORREIO.

O Hiate Ninfa recebe a mala para o Maranhão hoje 25 as 4 horas da tarde.

HOSPITAL DOS LAZAROS.

Illust. Sr. — A Commissão Administradora dos Hospitaes de Caridade tomando em muita concideração o officio de V. S. de 22 de Abril proximo passado, ordenou-me que em seo nome agradecesse a V. S. o disvello e cuidado que tem no arranjo dos remedios proprios para extinguir (se a tanto chega a sua virtude) o mal de morfêa de que abunda o Hospital dos Lazaros, a quem V. S. caridoza e gratuitamente cura a muitos annos, e que vai officiar ao Excel. Snr. Presidente da Provincia para obter do da Cidade da Bahia os devidos esclarecimentos sobre os felizes rezultados da raiz de Guiné que tanto bem tem feito a humanidade enfecta de tão perecioso mal. O que partecipo a V. S. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. S. por muitos annos. Salla das Sessões da Saude. Hospital 18 de Maio 1836. — Illust. Sr. Professor João Francisco de Oliveira. — P. Joze Theodoro Cordeiro, Escrivão da Administração Geral dos Hospitaes.

Ao Illust. Sr. Prezidente, e membros da commissão de Administração do Grande Hospital, desta Cidade de Pernambuco.

Illust. Senhores.

Tendo lido no Diario d'esta Cidade N.º 87, o officio que ao Excel. Senhor Prezidente da Provincia da Bahia, dirigira o habitante da villa da Cachoêra Domingos Jozé Martins Milagres participando ao ditto Excel. Senhor, a nova descoberta das propriedades da raiz de Guiné para cura radical do mal de Elephantiases ou Morfea assim como tambem o officio do mesmo Excel. Senhor, ao Administrador do Hospital e quinta dos Lazaros da ditta Cidade; accompanhando a remessa de 40 oitavas da ditta raiz, assim como a receita, e regimen do tratamento a fim que depois de deliberarem sobre o melhor modo de appilcação do ditto remedio, os facultativos do ditto hospital ouvessem de participar, sobre qualquer rezultado. Animado pelo dezejo de ser util a humanidade em geral, e em particular aos infelizes leprentes que ora se achão entregues aos meos cuidados chirurgicos; escrevi immediatamente para a Cidade da Bahia a hum dos meos amigos, mandando-lhe que fizesse todas as diligencias que estivessem ao seu alcance para me informar o mais breve possivel sobre os rezultados das observaçoens dos dittos professores. Mas não tendo até hoje recebido reposta alguma, e crescendo em mim cada vez a mais o dezejo que tenho, tanto de alliviar os males d'estes desgraçados como de diminuir pela cura da maioria d'elles, as grandes despezas que occazionão a esta Administração; recorro por tanto a Vv. S. afim de que tomando em devida consideração o que tenho a honra de lhes-expor queirão, depois de ter feito sobre ella as vossas sabias observaçoens, fazer subir esta minha reprezentação a presença do Excel. Senhor Prezidente desta Provincia, a fim de que S. Ex. a vista de tão importante objecto, se digne, alcançar do Prezidente da Provincia da Bahia os esclarecimentos necessarios a cerca do que foi deliberado pelos facultativos a respeito dos melhores meios de applicação do referido remedio e dos rezultados ja alcançados.

Espero por tanto, Senhores, e até tenho a intima persuazão, que o amor da patria, do bem publico, e da humanidade hão de ser perante Vs. Ss. os melhores advogados da cauza d'estes infelizes

D. G. a Vs. Ss. como he mister. Quartel da minha rezidencia 23 de Abril de 1836. — Illust. Senhor Prezidente e membros da commissão de Administração do Grande Hospital desta Cidade.

João Francisco de Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

He na verdade lastimozo o estado da Policia da nossa Provincia, e por ventura de todo o Brazil. Já ha muito que a segurança pessoal he objecto, que só existe escripto na Ley, e apenas muito fallado nos folhas publicas. Os assassinios barateaõ-se escandalozamente, sem que appareça a justa puniçaõ dos malvados: e por que? Porque o mesmo he ser malfeitor, e facinoroso, que ter para logo padrinhos, e protectores, naõ da classe infima, se naõ entre muitos daquelles que se dizem homens de bem. Ai! daquelle, que por qualquer principio se indispozer com outrem, e com elle trouxer alguma rixa! A sua vida só existirá em quanto a prover ao inimigo, ou em quanto este se ajusta com hum facinoroso para lh'atirar em qualquer parte, em qualquer dia, ou hora. Ha muito que andava ameaçado o Cidadaõ Joze Tavares Gomes da Fonceca, Secretario da Camara desta Cidade. O anno passado na ponte da Boa-vista escapou de hum tiro, que lhe dispararaõ. Diz se que depois disso muitos avisos teve de que o queriaõ assassinar: mas, parece, que huma fatalidade lhe vendava os olhos para naõ ver o risco, que corria a sua vida, e continuava a sair de noite, até que no dia 18 deste mez, voltando da Boa-vista pelas seis oras e meia da tarde, pouco mais ou menos, ao entrar da Ponte chegou-se a elle hum vulto, que instantaneamente lhe atravessou o coraçaõ. Ainda por tres vezes bradou o mizero, que pegassem o assassino; mas este evadio-se, e a victima lavada no proprio sangue poucos minutos depois expirou!!!

Quem pode ser insensivel, quem haverá, que indifferente seja a taõ horrivel desgraça? Sem attentarmos a partidos, sem nos levarmos de odiozidades, nós ousamos asseverar que o finado Joze Tavares Gomes da Fonceca, era hum Cidadaõ honesto, e limpo de maõs em os empregos, que exerceo. Mas ainda quando fora hum perverso, quem poderá cohonestar o seu assassino? Quem se naõ horroriza de ver a facilidade, e sangue frio, com que se arranca a vida de hum homem entre nós? Quem ha, que podendo evadir-se a tanto perigo, naõ largará o Brazil, dizendo com o cantor de Mantua—Fuge crudeles terras, fuge litus avarum?

Consta-nos que hum Sr. Deputado Provincial, aprezentara n'Assemblea hum Projecto relativo as armas defezas, em o qual eleva a pena deste crime taõ vulgar, e habitual entre nós de hum a dous annos de prizaõ com trabalho, e multa correspondente á metade do tempo, e alem disto estabelece, que tal crime naõ seja afiancavel. Permitta Deos que essa ley passe na actual sessaõ: mas será ella executada? Veremos embotados os punhaes, que nos ameaçaõ de todas as partes? Desenganar-se-aõ por huma vez os nossos Jurados, que a primeira de todas as garantias he a segurança individual? Desgraçado Brazil, quando verás estabelecido em teu seio o Imperio da Ley? Quando verás premiada a virtude, e punido o crime?

ARTIGO COMMUNICADO.

O Povo é incapaz de intender seus interesses; deve-se para seu proveito conserva lo sempre em tutella: naõ será obrigaçaõ dos que tem vista guiar aquelles a quem a desgraça fez cegos?

Assim falla uma multidaõ de hypocritas, que querem negociar com o Povo, a fim de engordarem a custa de sua substancia!

Se o que diz esta raça maldita e ávida fosse verdade, vós estarieis bem abaixo do bruto, por que o bruto sabe tudo o que se afirma que vós naõ sabeis, e o bruto naõ tem necessidade mais que do instincto para o saber. DEOS naõ vos fez para viverdes livremente em sociedade como irmaõs; ora, irmaõ naõ tem nada que mandar a seo irmaõ. Os irmaõs se ligaõ entre si por convençoens mutuas, e estas convençoens saõ a Lei, e a lei deve ser respeitada, e todos devem quir-se para impedir que seja violada, por que ella é a salva-guarda de todos, a vontade, o instincto de todos.

Sede homens: nenhum é assás poderozo para vos prender ao jugo, a vosso pezar; e vós podeis evita-lo se quizerdes. Ha animaes estupidos que se fechaõ em curraes, e que se sustentaõ para o trabalho, e depois quando envelhecem, engordaõ-se para o talho; ha outros que vivem nos Campos em Liberdade e que se naõ podem dobrar á escravidaõ, que naõ se deixaõ reduzir por caricias enganadoras, nem vencer por ameaças, e maõs tratamentos—os homens corajozos se parecem com estes, e os fracos com os primeiros.

Para ser-mos livres è necessario que sejamos justos, e que pratiquemos a caridade; sem estas duas condicoens o taõ apregoado nome de liberdade é um termo vã; posto que pompozo, sem utilidade.

Logo que por violencia ou por astucia nos apropriamos o que é d'outro; quando atacamos sua pessoa; quando em couza licita o empedimos a obrar como elle quer, ou que o forcamos a obrar como quer; quando violamos o seu direito de qualquer maneira que seja, o que é isto? huma injustiça. E' logo a injustiça que destroe a liberdade.

Se cada um sómente a si amasse, que naõ cuidasse se naõ em si, e que se naõ prestasse em soccorro dos seus semilhantes; o pobre seria obrigado muitas vezes a roubar o que pertence a outro, para viver, e fazer viver sua familia; o fraco seria opprimido pelo mais forte, e este por outro que o fosse mais do que elle: a injustiça reinaria em toda a parte. E' logo a caridade que conserva a Liberdade.

Todavia aquelles que tiraõ proveito da escravidaõ de seus irmaõs poraõ em movimento todos os meios para a prolongar; empregaraõ para isso a mentira e a força: diraõ que o dominio arbitrario d'alguns, e a escravidaõ de todos os outros é a ordem estabelecida por Deos, e para concervarem a tyrannia levaraõ a sua audacia até blasfemarem da PROVIDENCIA! Respondei-lhes que o seu Deos é satanaz, o inimigo da raça humana, e que o vosso venceu satanaz. Desencadearaõ sem duvida contra vós seus satellites, por que vossa resposta os exacerba: faraõ edeficar prisoens sem numero para vos encerrar, perseguir-vos-haõ com o ferro, e fogo; atormentar-vos-haõ, e espalharaõ o vosso sangue como a agua das fontes: se pois naõ estais resolutos a combater sem afrouxar; a tudo soportar sem dobrar; a nunca cançardes; a naõ ceder jamais......

Sofrei vossos ferros e renunciai a Liberdade, por que naõ sois dignos, d'ella?.... Mas a Liberdade brilhará sobre vós, quãdo, á força de coragem, e de prezeverança vós vos tiverdes desembaraçado da aviltante sujeiçaõ do arbitrio: a Liberdade brilhará sobre vós, quando vós disserdes no fundo da vossa alma: Nós queremos ser livres: quando, para o ser estiverdes promptos a sacrificar tudo, e a tudo sofrer: naõ vos deixeis enganar por vã palavras: a Liberdade naõ é um cartaz que se leia nos cantos das ruas. Ella é uma potencia viva que se sente em nós, o genio protector de nossos lares domesticos, a garantia dos direitos sociaes, e o primeiro destes direitos. O opressor que se cobre com seu nome é o peor dos oppressores. Ella junta a mentira á tyrannia, e a injustica á profanaçaõ; por que o nome de liberdade é santo. Guardai-vos d'aquelles que trazem constantemente na bocca o nome de liberdade, mas que a de-troem por suas obras. Sempre em guarda: por violencia vos arrancaraõ o melhor bem que possuis sobre a terra, oppondo força contra força: a violencia que vos puser de pose da Liberdade naõ é a violencia feroz dos Salteadores, e assassinos; da injustiça, da vigança, da crueldade; mas uma vontade forte, inflexivel, uma coragem firme, e generoza. Guardai-vos sobre tudo de imitar os inqueridores ou os sectarios de Mafoma, a causa a mais sancta se muda em uma cauza impia execravel, quando se emprega o crime para a sustentar. O homem affeito a crimes pode passar de escravo a tyranno, mas nunca será livre.

M.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Muito cavaco tem dado o autor dos communicados do Universal, com sertas verdades, e descobertas, que eu e o meu colega o Sineiro, temos feito; porem mal sabe elle o quanto o negocio se vai tornando sizudo, e quanto tenho a publicar na sua estimavel folha; e com o que elle, e outros muitos, se hão de desenganar se da persuação em que estavão, que com a morte do muito respeitavel Deão, a Igreja Fernambucana hiria á vontade de seus Prelados, e não seguddo direito. Para pois responder cathegoricamente ao referido author dos communicados, dezejo que elle lembre ao Exm. Bispo, que apresente ao Respeitavel Publico a conta do rendimento, e despendio do monte Pio, durante a sua admini tração, cuja conta devia a muito ter apresentado, pois se não sabe, deve o saber, que em um governo Constitucional todos são responsaveis, e obrigados a dar contas. A Deos Snrs. Redactores, breve voltarei a seus pés, pois diz o adagio, que o costume do *cachimbo* poem a boca torta.

Seus Respeitador
O Campa da Mizericordia.

Jornal do Commercio de 30 d'Abril.

POST SCRIPTUM.

A Sumaca Ermelinda, entrada hontem do Rio Grande, traz noticias recentes daquella cidade. Depois da desgraçada acção de que Pelotas foi o theatro, e na qual, asseverão, ficara prisioneiro o Major Marques, a situação dos negocios apresentava melhor aspecto. Bento Manoel resolveu-se finalmente a marcher contra os facciosos e dividio as suas forcas (dizem que no numero de 2.000 a 2.500 homens), em duas columnas. A primeira sob o seu commando, partio de Piratinim por Canguçú, em direitura ao Grande Camacuan, por onde Bento Gonçalves pretendia passar, dirigindo-se para o lado de Porto Alegre. A segunda columna, commandada pelo valeroso Silva Tavaras, marchou sobre Pelotas, e constava que tinha cercado a gente do Major Lima, que se achava naquellas immediações.

A chegada dos officios de Bento Manoel ao Rio Grande foi hum balsamo consolador para aquelles infelizes terrorisados pelo desastre havido em Pelotas. A' sahida da Sumaca Ermelinda todos se achavão possuidos do maior enthusiasmo, e das mais lisongeiras esperancas.

Bento Manoel traz comsigo os melhores officiaes da Provincia. O Silva Tavares, Coronel Gama, Gabriel Gomes, Galdeirão Mingote, Tenente Coronel Ozorio, Major Menezes, Major David, Capitão Mazarredo, Precopio, e muitos outros, e tão á frente das forças que batem a campanha, e procurão restabellecer a tranquillidade e a paz de que tanto precisa a malfadada Provincia de S. Pedro do Sul.

S. PEDRO do SUL.

Illm. e Exm. Sr. — Já participei a V. Ex. que no dia 17 de Março foi a Divisão commandada por Affonso Corte Real, completamente derrotada no passo do Rozario, ficando cerca de 150 mortos, e outros tantos prezos, em cujo numero conto o mesmo Affonso, que conservo com toda a segurança. Os outros, pela difficuldade de os conservar, soltei-os, e parte servem com nosco, e alguns forão para suas casas. Deos Guarde a V. Ex. Campo volante na Estan. c a do finado Farinha, 6 de Abril de 1836.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José de Araujo Ribeiro, Prezidente da Provincia.

Bento Manoel Ribeiro.

P. S. Marcheia stacar Bento Goncalves, que passou Santa Maria em S. Borja, repassou em D. Pedrito, e fugio. Nas pontas de Camaquamchico divido a gente, parte

cem Neto, e parte com elle para Porto Alegre. Eu sigo para a Cidade de Pelotas para onde se encaminha Neto.

Illm. e Exm. Sr. — O triumpho que nossas espadas obtivérão no Rosario, foi completo. Bento Gonçalves, assustado foge de encontrar-se com os leaes; e segundo affirmão mandou o padre Neto sobre essa Cidade: nós vamos em auxilio de V. Ex. e com poucos dias que os legaes resistão, o triumpho dos livres será infallivel.

Ambiciono ter a distincta honra de abraçar a V. Ex., e o espero fazer mui prompto. O subdito obsequente e affectuoso. — Jorge de Mazarredo.

Em marcha 7 de Abril de 1836.

Rio Grande, 14 de Abril.

Consta que os rebeldes, tendo noticia da aproximação das forças da lealdade, abandonando a cidade de Pelotas, fugirão espaveridos para o lado de Camacuan, levando algumas carretas do saque que ali fizerão. Bem depressa aos cobardes se esfriou o brio marcial, elles que só se atrevêrão a bater se em numero de perto de 700, com pouco mais de 150 dos nossos bravos, atrevimento que, apesar de ficarem com o campo, lhes custou tão caro.

(Liberal.)

— No Paquete do Rio, lê-se, além das noticias acima, o seguinte:

..... Vimos folhas até 16 de Abril, q.' vem cheias dos detalhes da desastrosa ocorrencia de Pelotas. Diz-se que Silva Tavares tinha batido as forças ao mando de Lima, a quem fisera diversos prisioneiros que ião chegando ao Rio Grande, onde tambem tinha chegado Corte Real que se havia julgado morto. O Presidente da Provincia tinha nomeado o Brigadeiro Elisiario Commandante das forças de operações nos municipios do Rio Grande, Norte, e Pelotas e com especialidade nos pontos fortificados que nelles possão haver.

Os Governadores das Provincias da Confederação Argentina tinhão respondido á nota do Capitão General Rozas affirmando terem se dado todas as providencias para que nenhum dos seus habitantes se ingerisse por qualquer forma nos negocios do Rio Grande.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Continuação da Correspondencia do Jornal Inglez. — Morning Herald. — Em data de 22 de Dezembro de 1835.

A administração Civil das Provincias limita-se á quatro Juntas escolhidas pelo Povo. A' seus Representantes tem D. Carlos que dirigir-se para as contribuições e rações. As Juntas cobraõ em cada Districto certa quantia, que geralmente he paga pelos Fazendeiros em rações; e causa admiraçaõ o ver-se que no momento actual as Juntas naõ estaõ individadas de huma só peseta. A administraçaõ Civil e Criminal das Leis he condusida com a mesma regularidade de qualquer épocha anterior, e naõ obstante a guerra civil, o povo naõ esqueceo-se por hum só momento da obediencia devida ás leis que o governaõ. Viajai de Madrid á Cadix, e he provavel que sereis roubado no caminho; mandai vossa bagagem de noute, sem escolta, d'huma extremidade á outra das Provincias do Norte, e ella alcançará intacta o lugar de seu destino. A Junta de Navarra reside em Estella, a de Biscaia em Durango, a de Guipuzcoa em Tolosa, e a de Alva em Treveno.

Vou tratar agora do Exercito de D. Carlos. Ultimamente mandei-vos o estado de suas forças que importaõ em mais de 32,000 homens effectivos, inclusos o exercito de observaçaõ, e o que permanece nas Provincias. Era perder tempo tornar'a relatar-vos o gradual progresso destas tropas, assim como seu augmento em numero, disciplina e organisaçaõ; basta por tanto reportar-me á sua actual situaçaõ.

Depois da morte de Zamalacarregui, e durante o commando de Moreno, minguou sensivelmente a força moral do exercito, no que contribuiraõ o máo resultado do Sitio de Bilbáo a da Batalha de Mendigorria. Quem estudou o genio dos Espanhoes está inteirado que assim como a menor vantagem exalta seu espirito, qualquer derrota deprime o com igual força. Acostumados á victoria quando capitaneados pelo bravo Zumalacarregui; com Moreno elles entravaõ no campo da batalha desacorçoados e desanimados.

Felizmente para a causa de D. Carlos quem commanda hoje seu exercito he Eguia. A victoria alcançada por este General em 27 e 28 de Outubro, e a vergonhosa retirada de Estella pelos Christinos; em 16 de Novembro, renovaraõ a coragem dos soldados, e declaro com toda certesa que o exercito agora acha se taõ disciplinado e enthusiasmado como no tempo de seu habil e intepido General. Fallo unicamente da Infanteria mas naõ posso diser outro tanto da Cavalleria; esta debaixo do Moreno perdeo toda a disciplina. Eguia occupa-se em regeneral-a, e pôl-a no estado em que achava-se ha seis mezes. Mas, se a Cavalleria mostra-se retrograda o progresso da artilheria causa admiraçaõ. Ha seis mezes, no Sitio de Villa Franca, os Carlistas possuiaõ unicamente hum trite e arruinado morteiro, e huma peça do calibre de oito, sem hum só carro com munições outro qualquer utencilio. Agora porém, tenho visto 18 peças de varios calibres mui bem montadas com os competentes carros bem providos de munições. Independentemente disto, existem muitos canhões enterrados, que haõ de apparecer quando for tempo. Achaõ-se por ora os officiaes do trem occupados activamente em Onate á aprompiar huma bateria de oito peças para o fim deste mez. O que attrahe a attençaõ dos que percorrem as Provincias pela primeira vez, he a inteira segurança com que vaõ trabalhando as Casas de Fundiçaõ para artilheria, e Fabricas de Polvora dos Carlistas. Em Ellorio que dista 5 legoas de Vitoria, e outras tantas de Bilbáo, elles possuem huma fundiçaõ para grosso calibre que lhes suppre diariamente com 65 ballas de 24, e outras mais em proporçaõ. Lá he que vaõ á fundir-se de novo os dous morteiros ultimamente inutilisados no sitio de S. Sebastaõ. Tem elles manufacturas de espadas e espingardas que fornecem o exercito com 1,000 espingardas e 300 espadas mensalmente. O cartuchame he feito perto de Tolosa, e no Amescoas, junto á Zudaire, existem duas fabricas de polvora.

Paramos por hum momento; pergunto eu: naõ resulta vergonha e desgraça para Cordoba, e Evans, em elles, que se achaõ com 15 mil homens á 6 milhas de Ellorio, e distantes sómente de 10 legoas das mais Fabricas e manufacturas; deixarem os Carlistas proseguir taõ socegadamente nos seus fabricos? Haverá cousa mais salente, haverá mais forte prova da fraquesa do exercito Christino, o da completo senhorio das Provincias nas mãos dos Carlistas? D. Carlos, visto approximar-se a força do Inverno, que este anno he muito rigorosa, teve que dar a seus Soldados vestido novo, e pelo fim do mez, todos elles teraõ bom capote e calças de panno. A maior precisaõ de D. Carlos he dinheiro; acha-se elle mal apercebido com este indispensavel da guerra; o soldo dos officiaes he atrasado de tres mezes, e o dos soldados, de seis semanas; antes de eu deixar o aquartelamento do Estado maior, estes tinhaõ recebido a paga de 15 dias. Naõ obstante, he facto que os homens, ainda que naõ pagos, nem por isso queixaõ-se, e elles em quanto suppridos com rações regulares pouco se importaõ com dinheiro. Isto he facil de comprehender-se, visto a facilidade que elles tem para trocar seus bilhetes de Soldo, pagaveis pelo Intendente, nas mãos dos vivandeiros e taverneiros, com fumo ou outro qualquer artigo que lhes he preciso. Fallei ultimamente em hum soldado, em Mondragon, conhecido meu antigo.—Como vais tudo Joachim? perguntei ao barbudo Navarrense, em apertando-lhe a mão amigavelmente; —muito bem, Senhor, disse elle; —tendes paga regular? ajuntei-eu; —isso naõ, respondeu elle logo, mas temos raçaõ diaria de vinho e ficamos contentes—e levantando os hombros,—paciencia, deixai taõ sómente os Christinos nos virem á maõ, e logo saberemos refaser nós de armas e de dinheiro—Portanto, comparando o estado actual do exercito de D. Carlos com o de seis mezes antes, posso assentar que, exceptuada a cavallaria, elle acha se melhor provido, melhor organisado, taõ cheio de coragem moral e de enthusiasmo como o era nesta épocha.

Resta-me entreter vós das posições do mesmo Exercito.

Continua-se-á.

———

As folhas e cartas de Lisboa vindas pela Barca Activa, trazem noticias de Portugal até 19 do mez passado, e de Hespanha até 10 do dito.

No dia 8 chegou a Lisboa o Principe Fernando de Saxe-coburg espozo da Rainha D. Maria II. A' sua chegada salvarão todas as fortalezas do Tejo, os navios de guerra, e o Castello de S. Jorge. Immediatamente forão comprimental-o abordo, os fidalgos mais destintos da Capital, os Generaes e officiaes Superiores do Exercito, e Marinha, ali rezidentes, assim como huma deputação das Cortes. Depois do meio dia dezembarcou, o Principe no Arcenal, e nessa occazião repetirão-se as mesmas salvas, que se derão na sua entrada no Tejo; d'ali se dirigio ao Palacio das Necessidades para comprimentar a Rainha a quem offereceo o seu retrato guarnecido de brilhantes de grande valor, recebendo tãobem da mesma Senhora huma caixa com o seu retrato, tãobem guarnecido de brilhantes; e depois de haver jantado, voltou para bordo com o mesmo acompanhamento com que dezembarcara. No dia 9 ás 11 horas dezembarcou no caes das columnas, donde se dirigio á Sé para ali esperar a Rainha para receberem as benções matrimoniaes, depois das quaes se retirarão ao Palacio das Necessidades por entre hum immenso concurso de povo que deu as mais evidentes provas do regozijo de que estava possuido pela chegada do Principe, que esperão (diz o Periodico dos Pobres) venha fazer a felecidade da Rainha, e a ventura dos Portoguezes. Elle dezembarcou em uniforme de Marechal-general Portuguez, e com todas as insignias das ordens militares da mesma nação, e offereceu ao Marechal Duque da terceira, que fora quem por sua procuração recebera a Rainha, a espada do Sash da Persia, que este havia offerecido a Napoleão, o qual a havia offerecido ao Marechal Principe de Saxe-Coburg, Pai do Principe Fernando. No dia 10 a Rainha acompanhada do seu espozo foi as Cortes assestirtir a Sessão do inserramento das mesmas.

O Ministerio, a quem chamavão da facção, cahio finalmente, o que se deprehende do seguinte artigo que copiamos do Periodico dos pobres de 18 d'Abril.

Lisboa 17 d'Abril.

« Consta-nos que até hoje a noite nada « se havia definitivamente decedido sobre « a nova organização do Ministerio. Parece que o Snr. Marquez de Vallença, « por se haverem recuzado algumas das « pessoas, que hontem mensionamos, por « elle convidadas para o novo gabinete, « dezistira de ta impreza; e que em con « sequencia S. M. a Rainha encarrega o « Snr. Agostinho Joze Freire de formar « hum Ministerio. »

———

As noticias de Hespanha mui pouco avanção ás ultimamente recebidas pela Camelia, e á excepção de piquenos encontros que tem havido na Catalunha Vallença &c., nos quaes tem sido sempre derrotados os facciozos, nada de importante tem havido; porém esperava-se que depois de reunidas todas as tropas que marchavão para o theatro da guerra, o general em chefe poria em pratica o grande plano de operacões que, segundo dizem as folhas de Madrid tem concebido para acabar quanto antes com a facção Carlista. Nada importante tem occorrido no resto da Europa, e espera-se que a paz geral não será perturbada.

ANNUNCIO.

Sahio Sabbado o 7.º N.º do Semario Civil: vende-se e assigna-se na loja de livros da Praça da Independencia n. 37 e 38, na do Enquadernador na mesma Praça, e no Recife, rua da Cruz loja do Snr. Jeronymo Luiz da Costa.

AVIZOS PARTICULARES.

O abaixo assignado faz certo, que elle tem sociedade com os Snrs. Manoel Zeferino Bitancourt, D. Maria Candida Pina, em um bilhete da presente Loteria N. 4809, e por todos assignado.

Bernardo Ignacio de Azevedo.

☞ Salvador Coelho de Drumond e Albequerque, como Administrador do Morgado de Paratibe de cima, avisa a todas as pessoas habitantes das praias, que se estendem des d'Olinda até Maria-farinha, que querendo faserem em qualquer parte das matas do annunciante alguma porsão de varames, ou mourões para os seus curraes de pescaria, deverão vir ou mandar á esta Cidade a sua casa rua da Madre de Deos, ou caso que ahi o não encontrem, á Secretaria do 4.º Corpo d'Artilheria na Fortaleza das cinco pontas, onde o annunciante he certo das 9 horas do dia até uma da tarde, e receberem então uma licença por escripto do mesmo annunciante: e aquelles que não estiverem por este aviso, que usarem de escondrijos, ou mesmo que fallarem para tal fim a alguma pessoa, embora esta seja Procurador do annunciante, serão judicialmente obrigados a pagar o valor, e custas de taes generos, ficando sugeitos as mais penas, que por semelhantes procedimentos infligirem as nossas Leis. E para que a ninguem possa aproveitar desculpas de ignorancia assim o faço publico.

☞ Na Cidade de Olinda, rua do Amparo D. 28 precisa-se de um feitor para um sitio perto da mesma Cidade.

☞ Forão comprados por conta do Snr. João Baptista de Castro, do Ceará, os meios bilhetes da 1.ª parte da 13.ª Loteria do Seminario de Olinda n.os 3807 e 3834; e faz-se saber ao dito Snr. que as rodas da mesma Loteria principiarão à correr no dia 25 do corrente.

☞ Na rua de Manoel Couco D. 10 lado do poente fingem-se pentes de xifre imitando o mais possivel a tartaruga por commodo preço.

☞ A pessoa que pertende vender uma casa terrea na rua dos Pires sendo ainda a queira vender haja de ir fallar com o abaixo assignado no Forte do Mattos na prença que foi do falescido Miguel Arcanjo de Barros Correia, o mesmo abaixo assignado compra uma casa terrea na Praça da Boavista ou atterro, assim como uma de sobrado sendo em ruas principaes dos trez Bairres.

João Manoel de Jezus da Matta.

☞ Apareceo na noite do dia 23 na rua do Livramento casa D. 11 2.º andar, uma negrinha que representa ter de idade 12 a 13 annos, quem for seu senhor a poderá procurar na mesma casa, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Mr. Theard, Cabelereiro Francez, avisa aos seos freguezes que elle recebeo ultimamente de França penteados, flores, perfumarias e outros objectos de gosto e a ultima moda de pariz.

☞ Qualquer pessoa que quizer empreitar a fazer huma morada de caza terria de pedra e cal no lugar da pintobeira, confronte ao Caldereiro, falle ao Escrivão Regis, que dirá quem pertende.

☞ O abaixo assignado tenção de se retirar desta Provincia no principio do proximo mez de Julho, previne, e roga as pessoas que tiverem contas com a caza de

LADO

B rdes Frères & Adour da qual he Gerente, ou Bilhetes de Despachos d'Alfandega em seu nome os hajão de apresentar para serem pagos na caza de sua residencia rua Nova D. 10.

João Pedro Adour.

☞ Quem annunciou a venda de um Diccionario Inglez, Francez, dirija-se em Olinda á ladeira da Sé defronte da mesma, á caza que foi de Fr. Miguel Pegado, e no Recife á rua do Queimado D. 8.

COMPRAS.

Uma porsão de azeite de carrapato: á fallar com o arrematante da illuminação, ou a qualquer dos seos feitores.

VENDAS.

Meios Bilhetes da Loteria que corre hoje: na Praça da União n. 37 e 38.

☞ No dia primeiro de Junho proximo terá principio a venda em hasta publica dos aprestos pertencentes ao Brigue Brazileiro Olimpia, ás dez horas de manhã na Praça do Commercio constantes da rellação seguinte

Velame e massame
Vergame........
Mastaréos........ } em lotes
Poliame........
Ferragens........

Um sino grande, duas meias luas de ferro, e chapas das mesmas que servem de troças para as duas vergas grandes, uma bomba de cobre, duas agulhas de marear, e outras miudesas que serão patentes no acto do leilão.

Objectos que se devem examinar abordo

Um fogão de ferro, trez toneis e sette pipas para agoada, quatro capoeiras para galinhas, e uma meza da camera.

Outros objectos que se hão de vender com o casco do Brigue que se acha fundiado na praia do Collegio.

Dois ferros a regular por doze quintaes, sendo um com sepo de ferro, um dito dito dez ditos, um ancorete dito dois ditos, uma corrente de trez e meia pollegadas a regular por cincoenta braças uma corrente de trez e meia pollegadas a regular por quarenta e quatro braças, uma dita de trez polegadas a regular por secenta e seis braças, quinze braças de corrente que serve de fiador para a amarração do anilho, um anilho proprio para a dita amarração, um virador de linho de seis pollegadas, e para mais de cem braças, lancha com pellamenta, mastro, e vellas e bote e remos.

☞ Chapeos de castor superfinos, brãco, pardo, e preto: na rua da cadeia n. 42.

☞ Uma came de casado com todos os seos colxões, e cortinados: nesta Typografia se dirá quem vende.

☞ Um par de casticaes novos, uma serpentina, e um palhiteiro tudo de prata, e vindo do Porto: na mesma Typografia.

☞ Uma banda do novo padrão, nova, outra dita de borlas, e uma farda tudo em bom estado e com pouco uso: nas 5 Pontas na loja D. 18.

☞ Um talim, e uma barretina com aparelho de Official de G. N, tudo por preço commodo: na mesma loja acima.

☞ Uma preta de bonita figura, de 22 annos de idade, lava de varrella e sabão: na rua do Nogueira D. 16.

☞ Uma porção de pipas de agoardente de superior qualidade por ser de 25 e 26 gráos: a falar com José Higino de Miranda.

☞ Uma dusia de jarros grandes de louça branca fina, e ricamente bordada para flores, chegados de Lisboa; e um selim, com todos os seus pertences em bom uzo: no muro da Penha sobrado D. 18.

☞ A bem conhecida Escuna Mecuripe, pela mais velleira, que se conhece nas viagens da costa do Certão em que se tem ocupado até ao porto do Maranhão; pe lote de cinco a seis mil arroubas de pezo, forrada e encavilhada de cobre quazi nova e da milhor construcção: quem a pertender pode ir examinalla no seu ancoradouro junto da Lingoeta e depois saber de seu preço na rua do Vigario n. 8.

☞ Uma preta do gentio, sabe cosinhar, engomar liso, coser, e lavar de sabão: na rua do Rangel D. 57.

☞ Um braço de ballança grande com suas competentes conxas e pezos de 2 arrôbas até uma libra, e mais um caldeirão grãde de cobre proprio para grande fabrica de escravos, uma banquinha de pedra marmore, com um tremó dourado, e uma meza grande de jantar já usada: na rua do Vigario n. 21, das 9 horas da manhã até uma da tarde.

☞ Collecções de Carapuceiros encadernadas, e desencadernadas, tendo 3 vol. em um só livro, e muito boa encadernação; vende se a desencadernada na Typografia Fidedigna, e as encadernadas na loja do Snr. Ponchet, rua Nova D. 5 e 6, e em Olinda casa do Destribuidor do Diario, rua do Bom-fim.

☞ Um preto da Costa, de 30 annos, de bonita figura, e possante: na rua da Penha D. 12.

☞ Um molatinho de 14 annos, proprio para pagem, ou para qualquer officio: no largo do Hospital D. 21.

☞ Uma canoa de um só páo de amarello, que carrega 5 caixas, a dinheiro ou a praso com boas firmas: na mesma casa acima.

☞ Um bom faqueiro de prata, de gosto moderno: na loja de João Cardozo Aires, rua da cadeia do Recife.

☞ Uma escrava de Angola: no sobrado no fim da rua do Palacete.

☞ 5 libras de tartaruga muito superior: na loja da rua do Crespo D. 5, lado do sul.

☞ Feixes de alhos chegados ultimamente do Porto a preco de 4$800 reis: no armasem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha do caes d'Alfandega.

☞ Por preço commodo um cavallo bom com bons andares: na rua da Sanzala velha n. 41, se dirá quem vende.

☞ Uma escrava moca, cosinha o diario de uma casa, lava de sabão, e engoma lizo, sem vicio: atraz da Matriz da Boa-vista segunda casa a fallar a Manoel Elias de Moura.

☞ A collecçaõ das Leis do Imperio; o direito mercantil por Silva Lisboa; os Elementos de direito natural de João Diogo Burlamaqui tradusido em Portuguez por Joze Caetano de Mesquita; as Institutas de Justiniano (edicão de 1821) tradusidos em Francez com o texto Latino á margem obra indispensavel para melhor intelligencia de nosso direito civil patrio: na rua do Côxo em Olinda n. 2 das duas horas da tarde até as 6.

☞ Bixas do Porto vindas no Brigue Emportador, por preço commodo: no aterro da Boa-vista D. 19.

☞ Bixas de superior qualidade, chegadas proximamente do Porto: na praca da Boa-vista na venda junto a Botica de Ignacio Joze de Couto.

☞ Uma canoa de carreira aberta, a qual se acha atraz da casa da Opera: na mesma casa acima.

☞ Meios bilhetes da prezente Loteria que corre hoje 25, até as 10 horas do dia; na rua do Crespo loja D. 6.

☞ Uma riquissima cadeira de arruar, proximamente chegada da Bahia: na rua do Collegio D. 10 1. andar.

☞ Um molato bom sapateiro: a fallar com o Fiscal do Bairro de Santo Antonio, Barata.

☞ Uma preta do gentio, sabe cosinhar, engomar lizo, e lavar de sabão: ao entrar da rua do Rangel sobrado D. 27.

☞ Brincos de Filagran com brilhantes e sem elles, medalhas, rozetas, coraçõ-s, e Rozetas de pedras: na rua do Collegio loja D. 5.

☞ Um realejo grande, com boas vozes a 26 pecas de muzica, e um dito mais pequeno com 23 pecas de muzica, taõbem com boas vozes atraz da Igreja dos Martirios caza de trez rotulas verdes.

☞ Folinhas de porta, de Algibeira, e de Padre, para o presente anno de 1836, por preço commodo, na Praça da Independencia, loja de Livros N.° 37 e 38, e na rua da Madre de Deos venda que foi do Rezende.

ARREMATAÇÃO.

O Juiz de Direito do Crime da Comarca do Rio Formozo, e do Civel pela Lei faz publico, que no dia 30 do corrente haõ de ser arrematadas em hasta publica a quem mais der na Povoação de Abreu as mercadorias, e mais bens apprehendidos por parte do Juizo dos Ausentes pertencentes ao falescido João Correia Alves que fora assassinado naquella Povoaçaõ no dia 3 deste mez: sendo o motivo da mesma arrematacão serem os generos de facil corrução e vir a ser em beneficio de quem direito tiver no liquido.

ALUGUEIS.

Aluga-se uma canoa de carreira que conduz 6 a 8 pessoas, pintada de novo: na Boa-vista, rua de S. Gonçalo casa n. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

O abaixo assignado, roga a todas as Authoridades policiaes, e outras quaesquer pessoas, que tiverem noticia de um seu escravo de nome José, que se acha fugido desde 31 de Janeiro do corrente anno; cujos signaes são os seguintes: nação Cabinda, estatura baixa, groço do corpo, rosto cumprido, olhos grandes, ar alegre, pouca barba, com todos os dentes da frente, fala gaga, e aprecada, quando gagueija, mas com a lingoagem de branco, e com falta de cabello no meio da cabeça de carregar, tem as nadegas voveiras de surras que a muito levou na grade da cadeia; idade 32 annos pouco mais ou menos; é padeiro, cosinheiro e engoma; e vendia pão pelas ruas do Recife; quem o pegar terá boa recompensa, alem de outras quaesquer despesas, entregando-o no beco do Azeite de peixe na padaria n. 7, e só pela noticia de onde se ache, verificada que seja, receberáõ 10$ reis de gratificão.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Achando-se allugado a Joaquim Clemente dos Santos, um moleque por nome Joze, nação Angola, idade 18 a 20 annos, alto, seco do corpo, pernas finas, pez grandes, e com uma grande sicatriz em sima da pestana do olho esquerdo; aconteceo que na noite do dia 3 de Marco do corrente anno desappareceo do poder do dito Clemente, e do lugar aonde se está aterrando confronte Palacio velho, e no seguimento da rua d'Aurora; e como é provavel que algum ladrão d'Escravos o tenha sedusido para o vender; porque estava com ganxo ao pescoço, e corrente ao pé, que o privava de fugir, a não ser furtado; por isso o abaixo assignado roga a todas as Authoridades Policiaes, que souberem d'elle, assim como aos Commandantes d'Embarcaçoens, que costumão receberem, e compararem Escravos para fora da Provincia, aparecendo algum com os signaes ditos, hajão de annunciarem ou participarem ao mesmo abaixo assignado, morador na Boa-vista, rua de S. Gonçalo, casa n. 10.

Marcellino Joze Lopes.

☞ No dia 20 do corrente fugio uma escrava, que diz ser Mossambique, e foi vendida por criôa, de nome Thereza, prehe, que podera ter otto mezes de barriga, pretos regular, altura ordinaria, hum tanto preta, cheia do corpo, e suas fallas saõ baixas: os aprehendedores levem-a a rua Direita D. 27 2. andar, que seraõ recompensado.

Delfina molata, cor alva, olhos pretos não grandes, cabellos lisos e pretos, boca ordinaria com falta de dois dentes na frente da parte de sima, tem uma malha branca na costa da mão esquerda, pez pequenos, cheia do corpo, altura regular; fugio no dia Sexta feira 22 de Abril p. p. pelo meio dia, levou vestido cor asul escuro com palmas amarellas, pés no chão, um chales pela cabeça de cor cinzenta velho, levou mais uma trouxa de roupa de diferentes cores; é natural de Porto Calvo. Julga-se ser desencaminhada por um pardo de apelido Cazuza official de Carpina, morador no Manguinho: quem a aprehender ou della souber leve-a ao sitio na Soledade que pertenceu ao defunto Joze Roberto, ou na rua da cadeia, á loja do Snr. Joze Thomaz de Campos Quaresma que receberá uma generosa gratificação.

CAMBIOS.

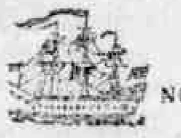
Rio de Janeiro 29 de Abril de 1836.

Londres..........	39 ½
Pariz............	240
Hamburgo.........	454
Ouro em barras.....	88 p. c. pre.
Dobrões Hespanhóes.	25$000
Pesos............	1$410
Moedas de 6400...	13500 a 13$800
» de 4000..	6$600
Prata............	46 a 46 ½
Cobre moeda de 80 rs.	12 a 13 p c. de des.
Apolices de 6 p c, juro	86 ½ p. c.

(Do Jornal do Comercio.)

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar.	
8 — Segunda		- 10h. 54 m	Man.
9 — T:		- 11 - 42 »	Man.
10 — Q:		- 0 - 30 »	Man.
11 — Q:		- 1 — 18 »	Tarde
12 — S:		- 2 — 6 »	Tarde
13 — S:		- 2 - 54 »	Tarde
14 D:		- 3 - 42 »	Tarde


NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 20.

HAMBURGO; 52 dias; Barca Dinamarqueza Catheria, Cap. S. Matheus Ray: varios generos: á Luthens. Ton. 161.

Dia 21.

Não entrou nem sahio Embarcação alguma.

Dia 22.

ASSU', PELO ARACATY; 19 dias; S. Emilia, M. Francisco Joze das Neves; sal, e algodão: á Thomaz de Aquino. Ton. 55. Passageiros 2.

SALEM; 44 dias; B. Amr. Olinda, M. Richon Wetton: lastro.

Dia 23.

Tambem não entrou nem sahio Embarcação alguma.

Dia 24.

RIO DE JANEIRO; 20 dias; B. Velós, Cap. Joaquim Joze da Roxa Pereira: carne, xarques, fumo, e dinheiro em prata: ao mesmo Mestre. Passageiro 1.

Navios sahidos no dia 20.

RIO DE JANEIRO; Pataxo Paquete do Rio, M. João Rodrigues Amaro: varios generos. Passageiros 13, inclusive uma familia.

RIO G. DO SUL; S. Emilia, M. Joze Carlos dos Santos: sal. Passageiros 2.

Dia 22.

BAHIA; Pataxo Feliz Aurora, M. João Joze da Silva: varios generos. Passageiros 6.

ANGOLA, POR BENGUELA; Pataxo N. S. da Boa-viagem, M. Joaquim Joze de Azevedo: varios generos.

CEARA'; S. Beija Flor, M. Joze Honorato dos Santos: varios generos. Passageiros 3.

ACARACU'; Pataxo Joanna Eliza, M. Antonio Manoel Vidal: varios generos, Passageiros 5.

PER. NA TYP., DO DIARIO 1836.

MUTILAD